



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELO HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/CCS (UFSC) PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM FLORIANÓPOLIS

Michael Anderson da Luz Lopes, Maria Eduarda Corrêa Boell, Jeferson Cassiano Freire Lopes, Vitória Comper, Cesar Paulo Simionato, Christiane Meyre da Silva Bittencourt

Área: Práticas Pedagógicas com Plantas Medicinais, Condimentares e Alimentícias não Convencionais

Introdução: O Horto Didático de Plantas Medicinais, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, emerge como um espaço multidisciplinar para ensino, pesquisa e extensão no âmbito das plantas medicinais. Este espaço vibrante é dedicado à catalogação e ao cultivo das espécies botânicas de valor terapêutico usadas pela comunidade de Florianópolis, enriquecendo-se tanto com conhecimentos populares quanto com as informações científicas encontradas na literatura e nas bases de dados disponíveis na área. Neste relato de experiência, exploramos abordagens pedagógicas, desenvolvidas desde 2012 no campo da Fitoterapia, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis através da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria Municipal de Saúde do município. Foram realizadas atividades formativas para residentes da Prefeitura Municipal de Florianópolis (Residência em Medicina de Família e Comunidade e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família). As ações de ensino construídas e executadas nas formações são, inicialmente, implementadas nas disciplinas de graduação optativas dos cursos de farmácia e medicina de nossa instituição, contribuindo para a formação de profissionais no reconhecimento e estratégias para o uso seguro e adequado das espécies medicinais utilizadas pela comunidade no município.

Objetivos: Capacitar profissionais da área da saúde para o uso adequado de plantas medicinais, com base na identificação botânica, uso a partir das propriedades farmacológicas, pesquisas em bases de dados digitais e fundamentação em evidências científicas, além de desenvolver metodologias de ensino sobre interações medicamentosas envolvendo espécies, amplamente utilizadas e colaborar na divulgação de eventuais riscos e toxicidade associados à composição química.

Metodologia: Foram realizadas atividades teóricas envolvendo conceitos e informações sobre as principais classes de metabólitos secundários, dando ênfase aos fitoconstituintes de espécies medicinais selecionadas e sua relação com o uso medicinal, toxicidade e possível interação medicamentosa. Em relação à confirmação e obtenção de dados taxonômicos, foram apresentadas as bases de dados Flora Digital de Santa Catarina (1); Re flora (2) e Trópicos (3). Além disso, no espaço do Horto Didático foram realizadas atividades de identificação de espécies medicinais in loco e seu uso medicinal. Em relação a informações sobre o uso popular de espécies medicinais, foram apresentadas as bases: Coleção Botânica de Plantas Medicinais (4); Banco de Plantas do Horto Didático de Plantas Medicinais do HU/CCS (5) e o Dataplant - Base de dados



bibliográfica das plantas nativas (6). Além disso, foram apresentadas técnicas de uso de operadores booleanos para a pesquisa científica. Na sequência, foram apresentadas bases de dados para busca de estudos sobre plantas medicinais: OasisBr – Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (7); PubMed (8); ScienceDirect (9); SciELO (10); TripDataBase (11). Em busca de estratégias ativas de ensino, propôs-se uma atividade em que, após a escolha de uma das espécies mais utilizadas em Florianópolis, os alunos deveriam realizar uma atividade que envolvesse desde a identificação botânica até a busca por usos populares, especificidades e estudos que comprovassem o uso clínico das plantas selecionadas. Em relação ao ensino sobre interações medicamentosas e potenciais toxicidades de plantas medicinais, foram desenvolvidas cartas interativas com informações descritas na base de dados Observatório de Interações Plantas e Medicamentos (12) e em artigos científicos na área.

Resultados: As atividades com os profissionais da Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Florianópolis em 2023, foi intitulada “Práticas Integrativas e Complementares, Fitoterapia e Cuidados Baseados na natureza”. Em relação às temáticas fitoquímica e interação medicamentosa, foram apresentados exemplos de compostos químicos e o mecanismo de interação das seguintes espécies: *Hypericum perforatum*, *Maytenus ilicifolia*, *Peumus boldus*, *Allium sativum*, *Zingiber officinale*, *Cymbopogon citratus* e *Matricaria recutita*, por exemplo. Durante a atividade interativa sobre interação medicamentosa planta-medimento com as cartas, em roda de conversa, foi possível a abordagem descontraída e troca de experiências sobre pacientes polimedicados e as potenciais interações com as plantas elencadas. Em relação à temática sobre uso adequado e seguro de plantas medicinais, foram exemplificados a importância da morfologia botânica para a diferenciação entre as espécies, sobre a taxonomia, nomes populares, uso terapêutico e abordagem sobre pirâmide de evidência científica e estudos científicos em plantas medicinais. A atividade de pesquisa proposta aos cursistas gerou discussão sobre a carência de estudos clínicos com plantas medicinais e sobre o pensamento crítico sobre a metodologia dos estudos. As atividades práticas de identificação de plantas medicinais, ministradas na coleção botânica do Horto Didático, oportunizaram aos residentes a apresentação de diversas espécies, sendo relatado o nome popular, nome científico, uso popular, observações de uso clínico, partes da planta empregada no preparo, modo de preparo, forma de uso e especificidades das espécies. Exemplo das espécies abordadas na atividade foram: *Lippia alba*, *Melissa officinalis*, *Pfaffia* sp., *Rosa* sp., *Cymbopogon citratus*, *Coleus amboinicus*, *Coronopus didymus*, *Ocimum americanum*, *O. carnosum*, *Arctium lappa*, *Salvia rosmarinus*, *Bidens pilosa*, *Varronia curassavica* e *Dysphania ambrosioides*. Por fim, completaram o estágio 86 residentes que, por meio das atividades propostas, tiveram contato com as temáticas de fitoquímica, interações medicamentosas, identificação botânica e a pesquisa bibliográfica sobre estudos de eficácia e segurança de plantas medicinais.

Considerações finais: Dados publicados destacam que na atenção primária à saúde



80% da população dos países em desenvolvimento faz uso de práticas tradicionais e, desse total, 85% fazem uso das plantas medicinais. É nesse sentido que a capacitação de profissionais da saúde para identificar aspectos técnicos, científicos e culturais relacionados ao uso medicinal de espécies presentes na biodiversidade brasileira, desenvolvendo senso crítico para que os profissionais possam identificar eventuais riscos, atuando com os cuidados necessários para o uso seguro das plantas, em relação aos aspectos botânicos, fitoquímicos, toxicológicos e de possíveis interações com fármacos convencionais, desempenha um papel crucial na promoção de práticas seguras de Fitoterapia, contribuindo para a divulgação dos conhecimentos populares e científicos relacionados às plantas medicinais.

Financiamento ou apoio: Pró-Reitoria de extensão-Proex/UFSC.

Referências

1) FLORA DIGITAL. Flora Digital. Disponível em: <https://floradigital.ufsc.br/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 2) REFLORA. Flora do Brasil 2020. Disponível em: <https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/PrincipalUC/PrincipalUC.do>. Acesso em: 21 ago. 2023. 3) TRÓPICOS. Tropicos.org. Disponível em: <https://www.tropicos.org/home>. Acesso em: 21 ago. 2023. 4) FIOCRUZ. Coleção Botânica de Plantas Medicinais. Fiocruz.br. Disponível em: <http://cbpm.fiocruz.br/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 5) BANCO DE PLANTAS. Horto Didático de Plantas Medicinais do HU/CCS. Ufsc.br. Disponível em: <https://hortodidatico.ufsc.br/banco-de-plantas/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 6) Dataplamt. Dataplamt.org.br. Disponível em: <https://www.dataplamt.org.br/v3-novaversao-block/#/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 7) OASISBR. Ibict.br. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 8) PUBMED. PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 9) SCIEDIRECT. Science, health and medical journals, full text articles and books. Scencedirect.com, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 10) SCIELO BRASIL. Scielo.br. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 11) TRIP MEDICAL DATABASE. Tripdatabase.com. Disponível em: <https://www.tripdatabase.com/>. Acesso em: 21 ago. 2023. 12) OIPM. Observatório de Interações Planta-Medicamento. Oipm.uc.pt. Disponível em: <http://www.oipm.uc.pt/interacoes/>. Acesso em: 21 ago. 2023.